

# O CATHARINENSE

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO.

**Este jornal publica-se** as quartas-feiras e sabdos de cada semana; assigna-se na typographia Catharinense rua do Livramento n. 34 á 6800 por anno e 3800 por semestra, pagos a lianta-loa. Os annuncios dos Srs. assignantes, ate 10 linhas serão enseridos gratis, e para aquelles que não forem pagarão a 60 reis por linha.

## O CATHARINENSE.

O partido do *suborno e do sangue*, continua a precipitar as cousas fóra de todo o direito. Consciente de sua impopularidade, como acaba de experimentar na proxima campanha eleitoral, e tendo *conquistado*, por meios que a moral reprova, a votação de certas parochias, quer agora preparar o terreno para a emergencia de uma nova luta, lançando mão de recursos violentos, para os quaes chamamos a mais seria atenção da auctoridade.

As juntas de qualificação, da parcialidade Lameguista, julgão-se com direito a dispor a seu talento da mais bella e importante garantia concedida pela constituição ao povo: ellas o esbulhão escandalosamente do direito sagrado de intervir nos negocios do estado, concorrendo á eleição dos representantes da nação! A attribuição de votar nas assembleas parochiaes, attribuição outorgada pelo nosso pacto fundamental, está sendo descommunalmente *roubada* ao povo!

Se o Exm. Sr. presidente da provincia não fizer effectiva a pena estabelecida na lei, multando as juntas qualificadoras, submetidas a pretendida influencia sárbita e perniciososa do Lamego, que estão de plano combinado, commettendo attentados contra as prerogativas do cidadão, e contra as liberdades publicas, então melhor será proclamar-se o decahimento das sabias instituições que regem o paiz, e annunciar-se em termos de decretorios que o abuso, a fraude e o crime estão reconhecidos como os unicos e legitimos principios reguladores dos grandes negocios do imperio como os unicos e exclusivos elementos de ordem e de prosperidade para a infeliz patria!.....

Denunciamos ao governo da provincia os seguintes factos de violencia.

X Em S. José forão excluidos da lista dos

volantes os poucos anti-Lameguistas que por acaso escaparão a rasoura da ultima qualificação: não menos de 500 individuos estão naquella parochia desautorizados dos privilegios conferidos aos cidadãos brasileiros! As pessoas mais distinctas por fortuna ou consideração social, achô-se reduzidas a soete dos chandelis da India! O juiz de direito, juiz municipal, collector, eleitores e juzes de paz do ultimo quatrienio, officiaes da guarda nacional, capitalistas, negociantes, advogados &&, nenhum é volante!! X

Em S. Amaro o mesmo acontece, tendo sido até eliminado da respectiva lista, segundo consta, o subdelegado, ex-juiz de paz e eleitor mais votado capitão João d'Audrada, o mais rico fazendeiro, o homem mais importante daquella freguezia!

Na freguezia de São. Pedro d'Alcantara igual proceder teve a respectiva junta.

Em S. Miguel, quem não votou na chapa sanguinaria do padre Barreto, perdeu a categoria de cidadão volante!

Em São João Baptista o *Dictador Brasil* castigou a audacia de alguns habitantes daquella sua republica que não quizerão dár-lhe o voto, procrevenlo-os dentre os qualificados.

Nas Tijucas, mais de 200 votantes activos, forão excluidos da lista dos qualificados, por não serem escravos do Lamego! e dos 80 Silveirista que *propter scandalum* a inda ficarão, poucos são os que não estão, de proposito, com os nomes trocádos! forte desaforo!

Mande o Exm. Sr. presidente confrontar a actual qualificação com as dos annos anteriores, e apreciará até que ponto o luxo do disputismo foi levado, pela gente do partido da *violencia, do suborno e do sangue!*

Sabemos pue a lei faculta recursos de reclamações, para neutralisar taes applicações; mas no estado presente da nossa população,

disseminada por uma vasta superficie, sem meios facéis de communicação; e desconhecendo mesmo as disposições legislativas que regulão a materia; os planos subversivos dos burlões progressistas, podem, sem embargo ser levados a effeito; e assim, dar motivo a conflictos e reacções que cumpre prevenir.

O meio unico efficaç de pôr cobro a tão inqualificaveis desmandos, hé o Exm. Sr. presidente da provincia, syndicar dos factos denunciados, a multar os transgressores da lei.

## COMMUNICADOS.

### — A FARÇA DOS LAMEGUISTAS. —

PALUMBETADAS E REVERENDISSIMAS BARRETADAS.

A fatalidade persegue os Lameguistas; parece que a demencia se declarou nos *filhos genuinos* do voto livre, nos *patriarchas* das liberdades patrias;

Na Pescaria Brava enlouqueceo um; mas os e votou e com toda a consciencia; nas Tejuças foi o segundo tomado de demencia; porem na capital o flagello desenvolveo-se, a contagaõ communicou-se, mesmo as cabeças coroadas, aquelles que tinham a seu favor presumpção de juizo, em razão dos seus cargos.

E' que o virus do mal vinha das eleições primarias; e os incubos, os *innocentes* que baralharão as eleições e derão-nos o exemplo das duplicatas, erão condemnados, por desconhecerem seu estado, aos escandalos do die 30.

E' necessario o escandalo diz a escriptura; mas acrescenta, ai do que o promove.

O dia 30 de janeiro mostrou-se nas eminencias do Céo, para presenciar as scenas do triste e lamentavel celebridade executadas pelos Lameguistas, que mais uma vez provarão com suas alicantinas e indignidades *politicas* que não sacrificão no altar da patria, mas sim aos pes de uma estatua.

Ja lestes, leitor amigo, o puff. do nosso Azevedo? Que vos parece o cavalleiro da lampada vermelha!

E queixarão-se do Bonita Estampa; e mostrarão-se offendidos por denunciar-lhes o cinismo, por demonstrar sua lartufa conduta, eo que é mais, por ter prevenido os maõs intentos do partido, cujos membros mais parecião carbonarios do que eleitos do povo promovendo os interesses da patria.

A demencia tomou os Lameguistas, ou então, a ignorancia dos mais comensinhos principios de direito, é a justificação desse berreiro estolido dessas esplozões insanas, com que se derão em espetaculo os parvos, que de pois de muita asneira, tiverão de ceder aos exemplos de prudencia e ordem que lhe derão os Silveiristas, por

que a razão ea lei sempre triumphão, a despeito das bravatas dos concitadores a desordem.

Dizem os entendidos que sempre que se ganha uma virtude adquire-se um vicio! ora os Progressistas, oradores do collegio eleitoral, corrigirão o *semos* para *samos*, o que muito alegrou os circunstantes que gostão de ouvir portuguez classico; eis a vertude -- mas provocarão tumulto e rebellião, fallarão em punhaes, invocarão a morte como auxiliar de seus planos, a ameaçarão as artes dos Silveiristas, quizerão em fim tingir a sua estatua eis o vicio.

E tudo por que? Ora por que seria!... *Progressos do partido de denominação frisante,*

Viciada em sua origem a eleição de S. Miguel, querião os Lameguistas, viciar tambem, a eleição do collegio em que tinham os Silveiristas, consideravel maioria. Mas o bello sistema do baralhamento, deverá chegar ate o collegio eleitoral, era o progresso a caminhar para o centro.

Os Silveiristas porem, quizerão salvar sua eleição, e ad cautelam pedirão em separado a votação dos *Migueis*. A gora o verás.

O chefe Pinto gritou como um gallo esporcado, e aremeteo contra a mesa: era senha convencionada entre os amotinadores; a sua parcialidade ergueo-se enfurecida: o desacato, o insulto ao presidente do collegio e seus amigos ultrapassou todas as raias, foi alem da insolencia: a farça a vultou, cresceo, chegou a altura da tragedia: o recinto eleitoral foi invadido: pediu-se em altos gritos o sangue dos Silveiristas, eos actores da farça Lamego lusi-ta comecarão a des empenhar os papeis que lhe forão confiados.

Primeira parte.

Reverendissimas Barretadas.

O padre *Manoel Coco* em sua entusiastica toleima, sacodio o pigarro que o ata a ao cantar suas modinhas e exclamou como um homem que ja não é deste mundo: *Srs. se a nossa opinião não prevalecer, d' aqui havemos de sahir amortalhados e assim apresentados as nossas mulheres, e filhos.*

*As scenas do norte se reproduzirão no sul: hoje sangue brasileiro hade correr.*

Caspite reverendissimo Manoel! V. reverencia tambem tem mulher e filhos?.. E' casado e he padre vigario? sangue brasileiro!... Eis como se portou o homem que se assigna manço!! Apostolo da charidade nos vos saudamos: homem da cruz, e da agua bentã como presaes a faca eo sangue, Mulher e filhos?.. Ah!... sim.... agero nos recordamos: S. reverendissima declarou não estar em seu juizo! Fatalidade!.. a demencia tomou os Progressistas... Era um possesso o reverendissimo Manoel; o homem que na sua freguezia exorciza os hystericos; e vê nas convulsões dos enfermos os mencies do espirito maligno que falla latim com S. reverendissima

bem merecia um exorcismo eleitoral, que lhe tirasse a mania de ser demagogo.

Segunda Parte.

Palombeladas.

O segundo orador foi o tribuno das Canas. o nosso celebre palombeta., meus Sr, começou o tribuno. Nós nos despedimos de nossas multher quando para cá viemos, nos que trabalhemos como vos, não haveramos consentir que se tomassem em separado, votos que tanto nos custou .... O disturbio era por consequencia um plano combinado. O palumbeta mostrou que é do progresso, foi o bufo que sacodio a tristeza ! Pobre homem, os seus comparças meterão- no em boas ; que gente sem charidade!

Terceira parte.

Diabruras e pios.

O Diabo andou em labareda ... Era elle que estava no corpo do reverendo Manoel ... O habitante do baratro não podia comportar a luz, nitrta em desespero, e quando abria a estuante goella, igneas negras columnas de chammas golfavaõ e candecentes Não fallava latim, mas pedia clamoroso que o deixassem defender o dinheiro. O Pinto !. . . pobre pinto..... pençou esta em caz) vizitada por hospedes esfaimados ; co neitou a dezordem fez a explozão, e depois.... só punia pelo seu sangue, id est pelo dinheiro que gastara....

E então leitores, os homens, não são do progresso frisão, ou do partido de denominação frisante ?..

Quarta e ultima parte.

Dizia o retrogado Pendica *arrieiros semos na carreira andemos*. O homem è poeta, a força de consoante o obrigou a assim rimar. Citou elle o rifaõ por acreditar virgem em nossa terra a farça dos amigos.

Era o Sr. Pendica que assim fallava em uma não pequena roda, e pela ves primeira a chei razão e consciencia neste celeberrimo thaumaturgo.

Agora, leitores, lede as folhas dos Progressistas e disei-nos se se pode, com mais deplante, faltar a verdade, se alguém entre nós teve jamais o cinismo de imputar a seus adversarios as scenas escandalosas que são o seu apanagio e tem feito a triste gloria dos Lameguistas. Agora o Progressista e o Argos que definão o que são arrieiradas; e senão que falle o nosso Pendica.

NOTICIARIO.

O Argos de 7 do correntè contem um artigo assignado — O observador Catharinense. Convidamos o Sr. Marcellino Dutra, e João Francisco de Sousa Coutinho, que prmoverão a representação contra o falecido general Antero, a dârem

a prezisa resposta ao auctor de semelhante peça.

A charidade lameguista merece especial menção. Acha-se metido a ferros na cadeia desta capital o eleitor do Lamego, Adão Barten, pôr motivo de alienação mental. Ainda não houve um *alcatrão* que lhe prestasse o menór obsequio, ou que o fosse visitar !..... se não fora a generosidade e benevolencia do Sr. Medeiros, que não hé Lameguista, o pobre homem se veria em total desamparo!....

Os eleitores da cidade da Laguna, e um de Villa Nova, que formaraõ o collegio eleitoral respectivo, volaraõ do seguinte modo:

Dr. Silveira	16.
Major Alvim	13.
José J. Rocha	2.
Dr. Lamego I	1.

Deixou de votar um eleitor de Villa Nova.

Tomamos nota do que disse o ultimo n. do Progressista a respeito da camara municipal ser levada a ponta pés no dia da apuracão geral dos votos para deputados: veremos.

Agente Lameguista tem certamente dado provas inequivocas de leviandade com seus ditos inconsiderados, cujo alcance não tem calculado.

PUBLIAÇÕES A PEDIDO.

Tenha V. S. a bondade de fazer publico pelo Catharinense o contra protesto junto, que alguns eleitores apresentarão ao Sr presidente do collegio, mas que por ser já tarde não foi transcripto na acta. Sou &

A. A. Mello.

Illm. Sr. presidente do collegio eleitoral.

Os eletiores abaixo assignados contraprotstando os protestos apresentados contra avalidade da prezente eleição e abstendo de o fazer quanto aos pontos exarados na acta por isso que da leitura desta se conclue aregularidade da marcha dos trabalhos, limi-lão-se atratar dos pontos seguintes:

1. ° sobre a suspensão da eleição no dia 30 de janeiro proximo findo.
2. ° sobre a mudança da casa.
3. ° sobre a força armada.

No dia 30 de janeiro referido depois da leitura dos pareceres das commissões nomeadas para conhecerem dos poderes dos elei-

tores que opinara o pela conveniencia de tomar-se em separado os votos dos electores da parochia de S. Miguel suscitou-se uma discussão calorosa e tumultuaria na qual intervierão, invadindo o collegio varias pessoas inteiramente estranhas a elle, ameaçando em altas vozes de correr sangue se semelhantes pareceres fossem adoptados. O presidente em face da dezordem e confusão em que se achava o collegio e pelas ameaças que os invazores parecião dispostos a realizar tomou o expediente de suspender a sessão e de hir levar ao conhecimento do Exm. Sr. presidente da provincia o occorrido; com quem combinou para dar espasso a calma e reflexão dos animos já extremamente irritados, adiar a sessão para o dia immediato 31 janeiro. E voltando ao collegio debrao ficar adiado a sessão para o dia seguinte visto não ser possível trabalhar tumultuariamente.

2.º sendo a cenhada a casa alugada aonde temporariamente; celebra as sessões a camara municipal e a onde teve lugar a 1.ª reunião para a sessão preparatoria deste collegio, rezolveu a maioria da mesa respectiva, precedendo authorisação e approvação do presidente da provincia verificar a segunda sessão na casa propria da camara, que se acha já entregue, depois do concerto que soffreu, ao respectivo procurador, para continuar a celebrar nella os trabalhos, que lhe são inherentes. O que foi levado ao conhecimento deste collegio.

3.º quanto a força armada, é notorio que esta foi reclamada por officio da maioria da mesa do collegio pelo estado de perturbação, e mesmo de coacção em que essas pessoas estranhas puzerao o collegio, vendo-se muitos elleitores obrigados a desocuparem os seus lugares, e a deixarem a casa da reunião a fim de não serem victimas de algum insulto ás suas vidas. E' taõ-bem notorio que essa força foi em pequeno numero e puzesse sem armas em pronhdaõ à entrada do passo da camara, onde estava a guarda da cadeia desta cidade, sendo a pennas presente as sessões e fora do seu recinto, o Sr. Dr. chefe de policia a acompanhado do seu secretario, dos officiaes desarmados e do seu ordenança os quaes se conservaraõ sempre em tomara a menor parte nos trabalhos do collegio. O estado de irritação em que se acharaõ os animos das pessoas estranhas que invadiraõ o collegio, fõ tal q' de prompto não cederiaõ a não ser a energia com que se puzou o Sr. Dr. chefe de policia. Finalmente, sendo o espendido a verdade para dos factos occorridos, como pode ser attestado pela authority supra nomeada, os abaixo assignados fazem o presente contra feiesto para salvar a dignidade e a credidaõ do collegio e a dous individuos que o compo-

zeraõ requerendo a V. S. de o mandar transcrever na acta.

Collegio eleitoral da cidade do De terro 1.º de fevereiro de 1861.

(Segue-se 23 assignaturas).

## VARIÉDADES.

Veriato, simples pastor da Lusitania, o qual capitaneando ao principio um bando de soldadores, em breve se viu seguido de um numero exercito. Fez a guerra contra os romanos com felicissimo successo, e por espaço de 14 annos gozou o titulo de protector da liberdade publica, em Hespanha.

Muitos generaes romanos, entre os quaes se comprehendia o famigerado Pompéo, foram derrotados por elle. finalmente o senado romano enviou, contra veriato, Scião, que teve a baixesa de sobornar os creados do celebre lusitano, comprando-os para o assassinar. Unico meio que a vileza inspirou a scião, para suspender a derrota dos romanos pelos lusitanos.

Entre os romanos todas as virtudes eraõ divindades. Marcelllo mandou erigir dois templos, um dedicado à virtude, o outro à honra. Estes dois templos eraõ construidos de tal maneira, que para entrar no templo da honra, era absolutamente necessario passar primeiro pelo templo da virtude.

Que feliz, e bella imaginada alegoria entre uma nação livre, e independente!!!

## ANNUNCIOS.

### REQUIESCAT IN PACE!

M.<sup>ma</sup> Violencia, Intriga, Mrs Suborno e Desafôro, amigos, e companheiros intimos do fallecido *Progressista*, rogão a todos os devotos de Fossa Senhora da Luz, e aos do S. Jesuino, hajão, por espirito de alcatraõ, de a acompanhar o enterro dos putridos restos de semelhante lesma no Domingo do carnaval pelas 5 horas da tarde. Será sepultado, depois de ler Mr. Pendica uma elegia, de baixo do trapiche entre os seos antepassados!

P. S.

Por falta d'espaco fica por publicar uma correspondencia do Sr. Major Alvim, á 7 dias em nosso poder.

Typ. Catharinense de G. A. M. A.--1861

O director--Francisco Vicente Avila